



**Ata da 32ª. Reunião Ordinária do
Comitê Gestor do Fundo de Setorial de Saúde
CT-SAÚDE**

Data: 09/05/2013

Horário: 14:30h a 17:30h

Local: Sala dos Conselhos, 2º Andar, MCTI Brasília, DF

1 – MEMBROS TITULARES PRESENTES

Carlos Afonso Nobre - Presidente

Álvaro Bittencourt Henrique Silva - FUNASA

Ivan De Glória Teixeira - Setor Empresarial

Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Comunidade Científica

Mario José Abdala Saad – Comunidade Científica

1.2 – EQUIPE TÉCNICA, CONVIDADOS E OUVINTES

Lilian Rose Peters - Secretária do Fundo Setorial de Saúde

Ana Lúcia D. Assad – ASCOF/MCTI

Elianne Prescott – ASCOF/MCTI

Raquel Coelho - CNPq

Alexandre R. de Oliveira - CNPq

Victor Odorcyk - Finep

Eduardo Jorge - Ministério da Saúde

Antônio Carlos Campos de Carvalho – Ministério da Saúde

Carolina R. M. da Silva – CGBS/SEPED/MCTI

Thiago Moraes – CGBS/SEPED/MCTI

Fabiano B. Guimarães – CGBS/SEPED/MCTI

Thiago Moraes – CGBS/SEPED/MCTI

2– DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO

O presidente Carlos Nobre abriu a reunião fazendo uma explanação sobre o trabalho até então realizado pela equipe, MCTI/MS/CNPq e Finep sobre os Termos de Referência - TR pré-aprovados na reunião anterior. Segundo o presidente, a qualidade dos TRs melhorou muito e identificou esta qualificação à nova metodologia de trabalho, adotada pelos comitês do FNDCT, no final de 2012. Em seguida passou à análise final de cada uma das ações propostas e sua aprovação.

Ação 1- INOVA-SAÚDE – Esta ação tinha por objetivo “*apoiar as atividades a serem desenvolvidas por ICTs em projetos de P,D&I, de interesse industrial, que apresentem potencial inovador, em como propiciem o desenvolvimento e/ou domínio de tecnologias prioritárias para a saúde, nas seguintes áreas temáticas: Linha 1: Diagnósticos in vitro e por imagem; Linha 2: Dispositivos implantáveis; Linha 3: Equipamentos eletromédicos e odontológicos e Linha 4: Tecnologias da Informação e Comunicação para Saúde.*”

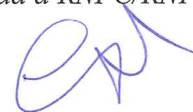
Após a apresentação da ação, realizada pelo representante da Finep, foram definidos os valores mínimo e máximo, 500 mil e 2 milhões, respectivamente, e foi aprovada a ação, financiada em parceria com o Ministério da Saúde, para ser operacionalizada pela Finep. O quadro abaixo descreve os valores (em mil) bem como a origem dos recursos a cada ano.

Apoio a projetos cooperativos de P,D&I em equipamentos e dispositivos médicos, de interesse industrial – INOVA SAÚDE – Chamada pública			
Fundo/Fonte	2013	2014	TOTAL
CT-Saúde	5.250	2.250	7.500
Ministério da Saúde	4.000	3.500	7.500
TOTAL	9.250	5.750	15.000

Ação 2- Chamada Pública: Apoio à Pesquisa em Engenharia Biomédica – Ação com objetivo de Apoiar financeiramente projetos de pesquisa em Engenharia Biomédica, preferencialmente nas seguintes linhas: (a) Diagnósticos *in vitro* e por imagem; (b) Dispositivos implantáveis; (c) Equipamentos eletromédicos e odontológicos e (d) Biomateriais. Após definição dos valores mínimos de 1 milhão e máximo de 2,5 milhões, a ação foi aprovada com o de acordo da maioria dos membros, sendo financiada em parceria com o Ministério da Saúde e operacionalizada pela Finep, conforme descrito no quadro abaixo.

Apoio à Pesquisa em Engenharia Biomédica – Chamada pública			
Fundo/Fonte	2013	2014	TOTAL
CT-Saúde	8.750	3.750	12.500
Ministério da Saúde	6.250	6.250	12.500
TOTAL	15.000	10.000	25.000

Ação 3 - Desenvolvimento de inovações para prevenção e/ou tratamento de câncer – ação com objetivo de “*apoio financeiro a projetos de Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICTs), que incluem os hospitais da Rede Nacional de Pesquisa Clínica e da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer, para o desenvolvimento de inovações, tecnologias e/ou produtos para prevenção e/ou tratamento de câncer (oncológicos), preferencialmente cooperativos com empresas. No âmbito dessa Chamada Pública serão apoiados, prioritariamente, os projetos que contemplem: (1) áreas de abrangência: câncer de mama, pulmão e colo uterino;(2) escopo: (a) ensaios pré-clínicos (Prova de Conceito) e/ou clínicos com prioridade para propostas que contemplem a realização das fases finais de desenvolvimento de produtos; (b) ensaios clínicos com prioridade a projetos submetidos por ICT vinculada a RNPC/RNPCC*”

 2

e, projetos multicêntricos e (c) participação das empresas privadas no desenvolvimento; (3) produto-alvo: novo fármaco novo medicamento ou novo kit de diagnóstico com prioridade para bioprodutos.”

A ação foi apresentada pelo Dr. Antônio Carlos Campos de Carvalho (Ministério da Saúde) que explicou o processo de construção da chamada. Victor (Finep, interveio lembrando que numa reunião preparatória dos TRs, foi sugerida a retirada do item 3, pois na análise feita então, o valor alocado para esta ação (20 milhões) não haveria recursos suficientes para um objetivo tão audacioso. Segundo ele, para a Finep, reduzindo o escopo ficaria melhor. Dr. Antônio Carlos fez a defesa dos Kits diagnósticos (item 3) lembrando que este edital tem o compromisso de gerar produto, mesmo concordando com a Finep, sobre o valor, lembrou que o BNDES sinalizou a possibilidade de aporte financeiro, caso houvesse produto. Segundo Dr. Antônio Carlos, retirar este item, significaria romper um acordo com o INCA e BNDES, que participaram das reuniões anteriores onde a ação foi construída.

Dr. Reinaldo Guimarães interveio afirmando que a colocação do representante da Finep (Victor) fazia sentido, porém, com a possibilidade de aporte de mais recursos pelo BNDES o cenário muda. Insistiu mais uma vez que, lembrando sua colocação em reunião anterior, o BNDES deveria ser convidado para acompanhar, de forma permanente, a reunião do CT-Saúde. Assim, caso tivéssemos um representante aqui muita discussão poderia ser otimizada. Dr. Reinaldo também colocou uma sugestão para que *“todo projeto de Pesquisa Clínica, que chegar ao Comitê e, vier a ser contratado, tem que ter o aval formal do Ministério da saúde”*. Lembrou que esta sugestão consta no documento que construiu para apoio ao comitê na definição dos grandes temas.

Em seguida, após definição dos valores mínimo e máximo para os projetos, 1 milhão e 3 milhões respectivamente, a ação foi aprovada, para ser encaminhada à Finep, com a participação financeira do Ministério da Saúde. O quadro abaixo descreve os valores da ação.

Desenvolvimento de inovações para prevenção e/ou tratamento de câncer – Chamada Pública			
Fundo/Fonte	2013	2014	TOTAL
CT-Saúde	7.000	3.000	10.000
Ministério da Saúde	5.000	5.000	10.000
TOTAL	12.000	8.000	20.000

Ação 4 - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS) – Ação com objetivo de “apoiar a realização de pesquisas de efetividade comparativa no âmbito da Rede Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) nas seguintes áreas: atenção à pessoas com deficiência, urgência e emergência, doenças crônicas e obsolescência tecnológica, de acordo com as Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS).”

Foi apresentada pelo Dr. Antônio Carlos (Ministério da Saúde) que ressaltou ser uma demanda crescente do Ministério da Saúde. Sobre os valores mínimo e máximo, foi discutido que não adiantaria colocar valor mínimo muito elevado e a faixa de valores foi definida entre 100 e 500 mil reais. A ação foi

aprovada, para ser operacionalizada pelo CNPq, com a ressalva do Dr. Carlos Nobre que salientou ser importante, quanto à questão de bolsas, limites em 20% do orçamento dos projetos, sugestão a ser colocada em todas as TRs. O quadro abaixo descreve os valores e origem dos recursos.

Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS) – Chamada Pública			
Fundo/Fonte	2013	2014	TOTAL
CT-Saúde	2.100	900	3.000
Ministério da Saúde	1.500	1.500	3.000
TOTAL	3.600	2.400	6.000

Ação 5 - Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC) – Ação com objetivo de “Realizar pesquisa em âmbito nacional sobre doenças cerebrovasculares com ênfase no acidente vascular cerebral (AVC) e criar uma rede de pesquisa em doença cerebrovascular que permita realizar estudos epidemiológicos populacionais, nas cinco macrorregiões geográficas do país; estudos pré-clínicos, e realizar ensaios clínicos destinados a pacientes com ataque isquêmico transitório e acidente vascular cerebral agudo e crônico, englobando unidades de pesquisa clínica das cinco macrorregiões do território nacional e envolvendo equipes multidisciplinares.”. Segundo Dr. Antônio Carlos, esta ação tem uma história antiga de intenção de fomento no Ministério da Saúde. As propostas seriam submetidas como propostas de rede, com um escopo amplo, bastante discutido no MS. Abriu-se então uma discussão sobre a forma de submissão onde foram lembrados os grandes projetos, já financiados em conjunto CT-Saúde e MS no formato de rede, como o Elsa e o Erica. Nos dois casos os pesquisadores já concorreram em bloco.

Dr. Carlos Nobre levantou a preocupação de se fazer um edital aos moldes dos INCTs, sugerindo que valeria a pena a criação de uma rede anteriormente à submissão. Dr. Reinaldo Guimarães colocou que nos INCTs esta estratégia funciona porque lá os temas são diferentes. Sugere que se pense em alterar para a estratégia de encomenda, onde o Ministério da saúde trabalhasse para chamar os melhores, pois o formato de edital não ajuda. D. Carlos Nobre encaminhou a questão, aprovada pelos demais, para o Ministério da Saúde se encarregasse de formar o grupos para definir a rede, num prazo máximo de 30 dias, e após este prazo, a equipe formada pelo MCTI com o MS e agências terminaria a construção do termo de Referência – TR. A ação foi aprovada, agora na modalidade encomenda, com parceria financeira do Ministério da Saúde, a ser operacionalizada pelo CNPq

Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC) - Encomenda				
Fundo/Fonte	2013	2014	2015	TOTAL
CT-Saúde	3.500	1.500	-	5.000
Ministério da Saúde	2.000	2.000	1.000	5.000
TOTAL	5.500	3.500	1.000	10.000

Ação 6 - Novas terapias portadoras de futuro – Ação com objetivo de “*fomentar projetos de pesquisa para desenvolvimento de novas terapias e tecnologias portadoras do futuro com foco na Saúde e que se enquadrem dentro das seguintes linhas de pesquisa: (I) Anticorpos monoclonais; (II) Medicina Regenerativa para transplante com ênfase na bioengenharia de órgãos; e (III) Tecnologias de RNAs de interferência, microRNAs e antagomirs e edição de genomas*”. Esta ação já havia sido amplamente discutida na reunião do CT-BIOTEC, que também aportou recursos e foi informado pelo Dr. Antônio Carlos que o Ministério da Saúde, em reunião interna resolveu aumentar os recursos para esta ação, devido à importância. A ação foi aprovada e encaminhada para operacionalização no CNPq.

Novas terapias portadoras de futuro – Chamada Pública				
Fundo/Fonte	2013	2014	2015	TOTAL
CT-Saúde	2.650	1.100	-	3.750
CT-Biotecnologia	3.750	3.750	-	7.500
Decit/SCTIE/MS	1.500	1.500	750	3.750
Decis/SCTIE/MS	1.500	1.500	750	3.750
TOTAL	9.400	7.850	1.500	18.750

Ação 7 - COORTES - A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas? Ação com objetivo de “investigar determinantes da saúde na infância, adolescência e vida adulta, principalmente o papel relativo dos determinantes no início da vida em conjunto com determinantes contemporâneos”

Dr. Antônio Carlos colocou aos membros do comitê que este (a infância) era o único segmento que faltava para fechar o ciclo de projetos longitudinais que o Ministério da saúde vem fomentando desde 2005 quando iniciou com o Projeto Elsa, um estudo longitudinal de saúde do adulto. A ação foi aprovada como encomenda e encaminhada para operacionalização via CNPq.

COORTES - A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas? - Encomenda				
Fundo/Fonte	2013	2014	2015	TOTAL
CT-Saúde	3.500	1.500	-	5.000
Ministério da Saúde	2.000	2.000	1.000	5.000
TOTAL	5.500	3.500	1.000	10.000

Ação 8 - Chamada em doenças endócrinas e metabólicas – Ação com objetivo de “*fomentar projetos de pesquisa científica, tecnológica e a inovação nos seguintes temas relacionados às doenças endócrinas e metabólicas, com ênfase em síndrome metabólica, diabetes, obesidade, distúrbios da glândula tireóide e dislipidemias: (a) identificação de fatores genéticos e agravantes; (b) identificação de fatores metabólicos; e (c) desenvolvimento de novas terapias, incluindo biofármacos.*” O Dr. Mario Saad

(comunidade científica) fez uma explanação da importância das doenças metabólicas e endócrinas, sua alta mortalidade e que, no Brasil, estudos dos fatores genéticos, ainda não foi feito. O comitê definiu os valores mínimo e máximo, 300 e 700 mil respectivamente e a ação foi aprovada sendo encaminhada para o CNPq.

Chamada em doenças endócrinas e metabólicas – Chamada Pública				
Fundo/Fonte	2013	2014	2015	TOTAL
CT-Saúde	2.500	1.000	-	3.500
Ministério da Saúde	1.500	1.500	500	3.500
TOTAL	4.000	2.500	500	7.000

Ação 9 - Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Produção de Conhecimento para a Efetivação do Direito Universal à Saúde – Ação com objetivo de “(1) analisar as mudanças em curso nos sistemas de proteção social, identificando os limites estruturais e conjunturais da universalização do direito à saúde no Brasil; (2) Produzir, analisar e divulgar informações sobre acesso, utilização, qualidade de ações e serviços de saúde; (3) Produzir e divulgar conhecimentos sobre a organização do SUS, considerando as estratégias de oferta dos cuidados e a institucionalidade do SUS e contemplando: a) Atenção Primária à Saúde; b) Atenção Especializada; c) Redes de Serviços de Saúde; e d) Regiões de Saúde; (4) Avaliar a efetividade da articulação da saúde, em especial da Estratégia Saúde da Família, com outras políticas e programas sociais; e (5) Subsidiar o processo de tomada de decisões de representantes do controle social e de gestores das esferas federal, estadual e municipal.”

A ação foi defendida pelo Dr. Antônio Carlos, lembrando que há uma densidade científica importante que se beneficiará com esta chamada, de grande importância para o Ministério da Saúde. Foram definidos os valores mínimo e máximo, de 500 mil a 1 milhão e, em seguida, a ação foi aprovada e encaminhada para operacionalização no CNPq.

Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Produção de Conhecimento para a Efetivação do Direito Universal à Saúde – Chamada Pública			
Fundo/Fonte	2013	2014	TOTAL
CT-Saúde	3.500	1.500	5.000
Ministério da Saúde	2.500	2.500	5.000
TOTAL	6.000	4.000	10.000

Ação 10 - Mudanças Climáticas - Melhorar a capacidade brasileira de adaptação aos impactos e mitigação das mudanças climáticas atuais e futuras nas áreas de Agropecuária, Saúde Humana e Recursos Hídricos. Ação conjunta entre os Comitês AGRO, HIDRO E SAÚDE sendo que, de interesse específico ao CT-Saúde, dentre os 5 objetivos da ação, 2 estavam voltadas à área da saúde, a saber “(1) apoiar pesquisas científicas e atividades tecnológicas e de inovação que visem contribuir para melhorar a capacidade brasileira de adaptação aos impactos e mitigação das mudanças climáticas atuais e futuras nas áreas de Agropecuária, Saúde Humana e Recursos Hídricos. E (3) Apoiar projetos de pesquisas

científicas e tecnológicas que visem contribuir para a identificação de fatores que expressem vulnerabilidades e/ou riscos para a saúde humana associadas às mudanças climáticas atuais e futuras.”

Após a discussão sobre a importância da ação, Foi definida a faixa de recursos para os projetos, 300 a 700 mil, a ação foi aprovada, sendo encaminhada ao CNPq para operacionalização.

Melhorar a capacidade brasileira de adaptação aos impactos e mitigação das mudanças climáticas atuais e futuras nas áreas de Agropecuária, Saúde Humana e Recursos - Chamada Pública				
Fundo/Fonte	2013	2014	2015	TOTAL
Agronegócio	7.000	3.000	-	10.000
Recursos Hídricos	1.000	1.000	1.000	3.000
Saúde	2.500	2.500	-	5.000
TOTAL	10.500	6.500	1.000	18.000

Após a discussão das ações que envolviam projetos de pesquisa, foi colocada a demanda de um evento, **Participação nacional na *International Exhibition and Conference on Pharmaceutical Ingredients and Intermediates-CPhI 2013***. O Sr. Victor (Finep) explicou aos membros que a Finep, há muito tempo apoia a participação nacional na CPhI, pois trata-se da maior participação da indústria farmacêutica no mundo. Os recursos tem o objetivo de “viabilizar de instalação de “stand” e a participação de empresas brasileiras da cadeia produtiva farmacêutica (estas notadamente de capital nacional e de pequeno porte) e de instituições de pesquisa na *International Exhibition and Conference on Pharmaceutical Ingredients and Intermediates-CPhI 2013*, a ser realizada de 22 a 24 de outubro 2013, em Frankfurt, Alemanha” A proposta, no valor total de 324,48 mil, foi aprovada, e encaminhada à Finep para a operacionalização.

Em resumo, as ações aprovadas para 2013, segundo os grandes temas, ficaram assim distribuídas:

TEMA 1 - Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

1. Apoio a projetos cooperativos de P,D&I em equipamentos e dispositivos médicos, de interesse industrial – INOVA SAÚDE
2. Chamada Pública: apoio à pesquisa em Engenharia Biomédica
3. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa(PEC-REBRATS)
4. Novas Terapias Portadoras de Futuro

TEMA 2 - Pesquisa clínica e pré-clínica.

1. Desenvolvimento de inovações para prevenção e/ou tratamento de câncer

TEMA 3 - Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Agravos com grande impacto na Carga de Doenças no Brasil

1. Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC)
2. A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas?
3. Chamada em doenças endócrinas e metabólicas



TEMA 6 - Ambiente e Saúde

1. Melhorar a capacidade brasileira de adaptação aos impactos e mitigação das mudanças climáticas atuais e futuras nas áreas de Agropecuária, Saúde Humana e Recursos Hídricos.

TEMA - Transversal

1. Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Produção de Conhecimento para a Efetivação do Direito Universal à Saúde

Eventos

1. Participação nacional na *International Exhibition and Conference on Pharmaceutical Ingredients and Intermediates-CPhI 2013*

Ao final, discutiu-se o calendário da próxima reunião, sendo sugerido a 2ª ou 3ª semana de outubro para discussão do Documento de Diretrizes e avaliação do resultado das chamadas e, posteriormente, caso haja previsão de orçamento, prospecção de ações para 2014.

3 – DATA E ASSINATURA

Brasília, 18 de dezembro de 2013.



Carlos Afonso Nobre
Presidente do CT-SAÚDE